

## BAILE LATINO - INTEGRAÇÃO PELA DANÇA

SALAZAR, Katherine Rojas<sup>1</sup>  
ZOTOVICI, Sandra Aparecida<sup>2</sup>

### RESUMO

Este projeto, integrando-se a atividades de ensino e pesquisa, visa divulgar e promover a dança, especificamente em região de Tríplice Fronteira, a partir das diversas culturas urbanas-contemporâneas latino-americanas, de maneira que possibilite impulsionar a integração regional por meio de processos interculturais das relações fronteiriças. A ação de extensão Baile Latino nesse primeiro momento, busca resgatar as danças urbanas-contemporâneas e suas diversidades latinas, junto a comunidade fronteiriça de Foz do Iguaçu e, em específico fortalecer o Grupo de Danças Latinas da Universidade Federal da Integração Latino-Americana/ UNILA. Posteriormente, a partir do repertório coletado de músicas e danças, mediante a participação de acadêmicos e integrantes da comunidade iguaçuense de várias etnias, pretendemos inserir nossas vivências em espaços como Centro Comunitários, Centros de Convivência, Associações dos bairros nas cidades de Tríplice Fronteira, bem como, realizar apresentações culturais em toda Tríplice Fronteira.

**Palavras-Chaves:** dança, integração, intercultural, urbanas-contemporâneas.

### 1 INTRODUÇÃO

O projeto Baile Latino Integração pela Dança surge da necessidade de transposição de fronteiras corporais, a partir de vivências as quais poderão proporcionar reflexões e diálogos que instigam perceber o “eu” e o “outro” suas peculiaridades e possibilidades de intervenção pedagógica, investigativa, artística e performática, por meio de estímulos que faça os envolvidos sentir, pensar e agir cada movimento, ou seja, cada pensamento que se transforma e cria formas, que desenha pontuando e transformando espaços, que se inter-relacionam entre culturas, que traz a tona sentimentos na transposição de emoções, a partir da sensibilização que propiciará a interiorização, a consciência ética e estética entre corpos e corporalidades daqueles que são mediadores das práticas corporais e que subsidiam a dança com novos saberes.

A proposta da ação de extensão consiste em resgatar as danças urbanas-

<sup>1</sup> Acadêmica do Curso de Ciência Política e Sociologia, na Universidade Federal da Integração Latino-Americana. UNILA. Bolsista UNILA. E-mail: kr.salazar.2018@aluno.unila.edu.br

<sup>2</sup> Doutora em Educação Física, pela Universidade Estadual de Maringá - UNILA - PROEX -DECC. Coreógrafa – Coordenadora. E-mail: sandra.zotovici@unila.edu.br

contemporâneas latino-americanas as quais estão presentes na comunidade acadêmica da UNILA e, a partir dessa diversidade de etnias, transpor os limites da Universidade para conquistar espaços na comunidade de Tríplice Fronteira, que ampliará as possibilidades de atuação. A perspectiva desse projeto está na possibilidade de despertar um novo olhar para o “outro” e os processos interculturais que acontecem na região fronteiriça. Durante os estudos e as vivências que temos resgatado foi possível se relacionar com uma ampla diversidade cultural e, por meio da dança surgiu a possibilidade de criarmos o Grupo de Danças Latinas da UNILA, que expõe pelas virtuosas movimentações e criações, as diversas linguagens das danças que retratam a América Latina. entre músicas, cores, ritmos, poesias, perfumes, figurinos, tudo que envolve as diversidades latinas.

## **2 METODOLOGIA**

O projeto se desenvolve a partir das atividades de um grupo de trabalho, composto por comunidade iguaçuense, discentes voluntários e docentes interessados em contribuir com o projeto. Essas atividades podem ser resumidas em quatro vertentes de trabalho:

1. Desenvolvimento de pesquisa bibliográfica sobre os temas: a) processos de identificação cultural; b) cultura popular e cultura de massas na América Latina; e, c) danças enquanto manifestação cultural;
2. Criação de um banco de dados sobre música e dança popular em contexto urbano na América Latina, realizando uma especial discriminação das práticas presentes historicamente na região de Tríplice Fronteira;
3. Planejamento, organização e realização de eventos culturais, tais como oficinas e festas, para a promoção de culturas de dança, pesquisadas, buscando sempre trabalhar o conceito de integração, o que deve traduzir-se no trabalho sobre os paralelos e identificações entre as diversas culturas regionais, além do esforço por realizar eventos em espaços públicos tanto na cidade de Foz do Iguaçu, como em Ciudad del Este e Puerto Iguazu;
4. Formação do grupo de dança com preparação física, artística e performática, bem como ensaios para participar de apresentações culturais e oficinas pedagógicas.

Os encontros acontecem semanalmente, porém quando necessário

mantemos horários especiais para ensaios e grupo de estudos de acordo com a demanda e os eventos que surgem na comunidade de Tríplice Fronteira. Contudo, podemos contar com o repertório coletado de músicas e danças, que foram selecionados mediante a participação de acadêmicos e integrantes da comunidade iguaçuense de várias etnias, a partir dessa perspectiva pretendemos inserir nossas vivências em espaços como Centro Comunitários, Centros de Convivência, Associações dos bairros nas cidades de Tríplice Fronteira, bem como, realizar apresentações culturais em toda Tríplice Fronteira.

### **3 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA**

No bojo do ideal de integração latino-americana é fundamental pensar o lugar que a identificação cultural assume no processo de integração regional. Esse aspecto é perpassado por questões históricas e sociais, dentre as quais encontram-se as manifestações dançantes como práticas interculturais. Sobretudo, norteamos sobre,

A perspectiva da reflexão intercultural é aplicável a diferentes domínios, partindo do reencontro entre a identidade e a realidade e a alteridade, do diálogo entre nós e os outros, dentro de uma perspectiva que nos permite reconhecer os riscos comuns que impregnam todos os seres humanos. Essa percepção nos permite igualmente considerar a existência de outras formas de percepção dos conhecimentos e de interpretação da realidade (MARIN, 2010, p.17).

Desse modo, a proposição de um projeto que promova conjuntamente, por um lado, a pesquisa sobre culturas urbanas-contemporâneas relacionadas a dança na América Latina e, por outro, a circulação e vivência dessas culturas pelas comunidades da Tríplice Fronteira, se justifica em virtude da contribuição que pode dar tanto à produção e divulgação de conhecimento científico a respeito dos processos interculturais, em especial da cultura popular latino-americana, como pela intervenção direta que pode realizar nas projeções imaginárias e experiências de contato cultural das populações que vivem nas cidades de Foz do Iguaçu, Ciudad del Este e Puerto Iguazu, dando espaço a interações que vão mais além do comércio, do turismo e dos grandes produtos da atual indústria cultural.

As danças urbanas-contemporâneas latinas fazem parte de um repertório, que pensando a partir do ponto de vista intercultural, é estruturado por diferentes ritmos e estilos, uma vez que são formados pelo reconhecimento dos toques e suas

implicações, entre movimentos performáticos e seus significados, entre nuances e símbolos ritualísticos. Nesse projeto busca-se aprofundar conhecimentos norteando a dança como elemento que se identifica no cotidiano das cidades, especificamente, Foz do Iguaçu (Brasil), Ciudad del Este (Paraguai) e Puerto Iguazú (Argentina) e, investigar como as culturas, brasileira, paraguaia e argentina são estruturadas, fusionadas e/ ou modificadas para a constituição de corpos e corporalidades inseridas em região fronteira. Surgiram alguns apontamentos que aguçaram a reflexão de como o fronteiriço se reconhece, como reconhece o outro e como estabelece relações em um espaço tão peculiar entre nações, países distintos, mas com um convívio muito próximo e constante.

#### **4 RESULTADOS**

Até o momento, podemos registrar os resultados parciais do projeto, haja vista que, o semestre ainda está em andamento. Contudo, podemos considerar que os resultados obtidos são surpreendentes. O apego e o encanto das pessoas pelos ritmos latinos tem sido muito satisfatório, uma vez que, geralmente, o público vem para conhecer a aula e acaba se envolvendo e participando do projeto. O importante é resgatar e respeitar o tempo de aprendizado de cada pessoa durante as aulas, considerando que a maioria não vem com base em dança, tampouco nas especificidades, a saber, salsa, bachata e merengue. Por isso, começamos desde o básico e com algumas adaptações respeitando as necessidades e possíveis limitações corporais, para facilitar integração com os demais.

#### **5 CONCLUSÕES**

Gostaríamos de ressaltar nosso interesse em seguir com o projeto de extensão e ampliar as dimensões na comunidade iguaçuense. Projeto este que tem ainda mais para prosperar ensinando a todos o bom que é dançar, expressar sentimentos através dos movimentos corporais para sentir esses ritmos latinos que marcam origens. Temos uma continuidade para isso, pois procuramos chamar a atenção não só de nossos alunos, mas também de crianças e adultos de qualquer idade que tenham amor pela dança ou querem aprender a dançar; para isso mostrando-lhes técnicas que permitem desenvolver suas habilidades, como implementar jogos relacionando-os com a dança.

## 6 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARTH, F. Grupos étnicos e suas fronteiras. In: POUTIGNAT, P.; STREIFF-FENARD, J. **Teorias da etnicidade**. Tradução de Elcio Fernandes. São Paulo: UNESP, 1998.

BAUMAN, Z. **Ensaio sobre o conceito de cultura**. Tradução Carlos A.

CANCLINI, N. G. **Culturas híbridas**. Tradução Ana Regina Lessa e Heloísa Pezza Cintrão. Tradução da introdução Gênese Andrade. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2013. (Ensaio Latino-americanos, 1).

FALCÃO, J. L. C.; SARAIVA, M. do C. (Org.). **Práticas corporais no contexto contemporâneo**: (In) tensas experiências. Florianópolis: Copiart, 2009.

FANJUL, Adrián Pablo. **Português e espanhol**: línguas próximas sob o olhar discursivo. São Carlos: Claraluz Editora, 2002.

LARA, L. M. (Org.). **Corpo, sentido ético-estético e cultura popular**. Maringá: Eduem, 2011.

MARIN, J. A perspectiva intercultural como base para a elaboração de um projeto de educação democrática: povos autóctones e sociedade multicultural na América Latina. **Visão Global**, Joaçaba, v.13, n. 1, p. 13-52, jan./jun.2010. Disponível em: [editora.unoesc.edu.br/index.php/visãoglobal/article/download/764/364](http://editora.unoesc.edu.br/index.php/visãoglobal/article/download/764/364), acesso em 08/09/2018.

POUTIGNAT, P. **Teorias da etnicidade**: seguido de grupos étnicos e suas fronteiras de Fredrik Barth. Tradução Elcio Fernandes. 2 ed. São Paulo: Ed. UNESP, 2011.